

O BRINCAR E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MATTOS, Mayllane Lima¹

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

SANTOS, Rodney Batista dos²

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

RESUMO

O presente artigo faz uma análise sobre a importância do brincar e desenvolvimento do ensino e da aprendizagem na educação infantil, com o objetivo de conhecer a verdadeira definição do brincar, avaliando os principais métodos utilizados para ampliar a ação do brincar, sendo importante envolver a ludicidade, a criança pode desenvolver a capacidade de comunicar-se consigo mesmo e com o meio em que vive ser receptivo, estabelecerem afinidades e relações sociais, se desenvolvendo inteiramente, trazendo assim benefícios no ato de brincar e em sua aprendizagem. Este estudo ainda busca conceitos sobre os brinquedos, brincadeiras e jogos e de como o mesmo podem ajudar e influenciar na interação com a sociedade. Para realização desse trabalho, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, leituras de livros, artigos, sites, revistas de autores e autoras que tratam o tema de forma relevante. Deste modo podemos expor o objetivo sobre a leitura do artigo o brincar e sua importância na educação infantil.

Palavras-chave: Aprendizagem, Educação Infantil e Brincar

ABSTRACT

The article aims to analyze playing and its importance for the development of teaching and learning in early childhood education, to get to know the true definition of playing, evaluating the main methods used to expand the action of playing, it is important to involve the playful, the child can develop the ability to communicate with himself and with the environment in which he lives, be receptive, establish affinities and social relationships, developing entirely, thus bringing benefits in the act of playing and in his learning. This study also brings concepts about toys, games and games and how it can help and influence interaction with society. To carry out this work, a bibliographic search, reading of books, articles, websites and magazines was used. In this way, we can expose the objective of reading the article playing and its importance in early childhood education.

Keywords: Child development, Learning, Toys, Child education, Playing

¹ Acadêmico do Curso de Pedagogia – FAIT. E-mail: maylla_rodrigues@hotmail.com

² Mestre pela Universidade Metodista – Professora na área de Pedagogia na FAIT. E-mail: rodney.santos66@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

No decorrer do tempo pudemos constatar algumas mudanças no ensino na Educação Infantil, pois a criança merece receber um estudo de qualidade e a sociedade tinha uma visão de que a creche era somente vista como um espaço de assistência, um ambiente que era visto apenas para cuidar: de sua higiene e alimentação, as modificações aconteceram. A sociedade em si também mudou o seu pensar. Podemos observar nos dias atuais que o ensino na Educação Infantil tomou uma nova linha com o infante, a escola passou a ser uma modalidade para aprender e através de toda essa mudança inclui brincar como forma de aprendizagem.

O ato de brincar manifestada vida, da razão à fantasia, traz naturalidade e também é muito prazeroso, todo ser humano de qualquer faixa etária ou condição social pode ter acesso, uma ação de instinto voluntário, uma atividade cujo com exploração do ambiente podendo assim auxiliar o social, físico, mental, e emocional de uma criança é através desta ação que pode ser reproduzido cotidiano da criança. Brincar pode favorecer a aprendizagem, facilitando uma construção de autonomia e de criatividade. (CRAIDY, 2001).

Para motivar e se apropriar do brincar como um aliado da aprendizagem é necessário observar a sua importância para o desenvolvimento humano, deve ser compreendido e cuidado pois através do mesmo podemos conhecer a criança e analisar os seus aspectos sociais, físicos, afetivo, emocional, cultural e cognitivo. (SANTOS, 2002).

Diante da importância que o ato brincar nos mostra, é necessário apontar e trazer para a sociedade o quanto a ludicidade pode e deve ser vivida na infância de uma criança, que o ato de brincar deve ser aceito como um aliado da aprendizagem, uma maneira prazerosa de aprender e não apenas um lazer. Brincar para uma criança pode expor suas próprias vontades e o que ela está sentindo naquele momento não necessitando de algum brinquedo, pois ela pode também brincar utilizando sua imaginação. O brincar na educação infantil implica constituir regras, contribuindo assim uma conexão do indivíduo na sociedade, podendo assim resolver seus próprios conflitos de autoconhecimento, desenvolvendo também uma habilidade de abrange assuntos distintos, e entender opiniões de outras crianças. (OLIVEIRA, 1997).

Para estimular o desenvolvimento da habilidade da criança é necessário criar, constituir bons meios de se relacionar, recriar o mundo por meio de sua perspectiva, é importante ser observado que durante as brincadeiras pode ser desenvolvido nas crianças suas linguagens, pode expressar a aprendizagem que está acontecendo através do momento vivido, podendo observar também a agressividade, espontaneidade da criança entendendo suas limitações e compreendendo o uso da sua força, aprendendo a se defender e conviver em grupo. (GOÉS, 2008).

Desta forma o maior objetivo desse artigo é avaliar o quanto o brincar é importante para a criança e que aprender também pode ser através do lúdico, e esse período da infância o brincar é essencial para desenvolvimento cognitivo da mesma.

2. O BRINCAR E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Segundo Oliveira (2000) o significado de brincar não condiz apenas em recrear, vai além. Brincar produz uma complexidade na comunicação da criança com o meio em que vive e consigo mesma, sendo assim trazendo um desenvolvimento mutuo formado em sua vida. Portanto através da brincadeira podem-se estabelecer capacidades e habilidades proporcionando assim competências como o lúdico, cuidado, atenção, memorização, a imitação, em sua personalidade a afetividade, motricidade, sociabilidade, criatividade e inteligência.

Um dos mais importantes autores sobre o desenvolvimento infantil Vygotsky (1998) apresentou um princípio que nós seres humanos formamos relações em atividades típicas, a brincadeira então pode trazer uma perspectiva na construção da criança desfazendo assim aquela visão que o mundo traz que a brincadeira deve ser apenas algo que a mesma faz naturalmente, onde satisfaz seus próprios instintos. O autor menciona e traz uma referência que a brincadeira pode ser um modo de expressar e assimilar a relação que o infante tem com suas atividades, e o quão importante o adulto tem sobre sua vida, consistir em desenvolver uma capacidade de fazer planos, imaginar, obter novos conhecimentos surgindo assim por meio do brincar. Por interferência do brincar as atividades de entretenimento traz ludicidade, atuando em diferentes casos vividos por nos humanos, definindo significados, conhecimentos, atitudes e sentimentos.

Zanluchi (200, p.89) diz que a criança quando brinca pode estar se preparando para sua vida, diante de atividades lúdicas a mesma tem contato com o mundo, sendo assim ela passa a entender como as coisas funcionam. Portanto podemos destacar que no brincar uma criança pode-se obter um amadurecimento, pois usa sua imaginação para entrar de maneira simbólica no meio adulto e no mundo em que ela pode aprender com diversas situações, é tão importante brincar quanto estudar, pois desta forma a mesma pode aprender a desenvolver suas habilidades, sua mente, sua socialização com as demais, coordenação motora, além de torná-la extremamente feliz.

Deste modo para que a criança obtenha um desenvolvimento e possa ser alcançado o brincar é fundamental e importante, em momentos de estimulação das crianças pode-se notar

um rompimento em relação a uma subordinação, significando assim um grande passo para seu próprio enriquecimento. O brincar deve é visto como um passo no crescimento de uma criança, através do mesmo ela cria suas afinidades com o meio em que vive, beneficiando a socialização, além de proporcionar alegria e entretenimento, desenvolvendo assim sua competência de criar, estimulando e motivando sua concentração assim sendo desenvolvido seu cognitivo.

2.1. O Que é Brincar?

O brincar manifesta vida, é algo natural e muito prazeroso, todo ser humano de qualquer faixa etária ou condição social pode ter acesso. Brincar é uma ação de instinto, voluntário, uma atividade cujo com exploração do ambiente podendo assim auxiliar o desenvolvimento físico, mental, emocional e social de uma criança e para identificar o brincar Maria Alice Setúbal (1987) separou em duas vertentes: em brincadeiras tradicionais, momento em que o indivíduo se coloca na memória coletiva; em suas próprias histórias, onde o indivíduo recorre as suas experiências de vida no momento de brincar. Atividades relativamente simples e ao mesmo tempo significativas, na infância o brincar deve ser compreendido e cuidado. E para que a brincadeira seja agradável é necessário haver o brinquedo, o faz-de-conta, o prazer em brincar, a imaginação a construção e o sonho.

Para Bettelheim (1988) o brincar é de extrema importância pois estimula a criança em seu desenvolvimento intelectual e ao mesmo tempo ensina sem que ela perceba os hábitos necessários para o seu crescimento. O brincar é tão importante quanto o estudar pois a criança aprende a desenvolver suas habilidades, sua mente, sua socialização com as demais, coordenação motora, além de deixar a criança extremamente feliz.

2.3. Para Que o Brincar é Importante?

O brincar é visto como um passo no desenvolvimento de uma criança, através do mesmo a criança cria suas afinidades com o mundo beneficiando a socialização, além de proporcionar alegria e entretenimento, desenvolvendo assim sua capacidade de criar, estimulando e motivando sua concentração sendo assim desenvolvendo seu cognitivo, pesquisadores como Bruner (1976), Piaget (1978), Vygotsky (1988), Wallon (1989), apresentaram contribuições excelentes ao oferecer jogos para as crianças, mostrando assim o seu valor no processo de desenvolvimento infantil. Através da brincadeira é que a criança estabelece sua identidade, pois ela passa a conhecer e se relacionar com o mundo em sua

volta, estabelecendo assim uma descoberta com seu próprio corpo que para ela é o seu primeiro brinquedo.

Com a brincadeira as crianças podem expor suas próprias vontades e o que estão sentindo naquele momento, não necessitando de algum brinquedo, ela pode também brincar utilizando sua imaginação criando seus brinquedos e brincadeiras, com o cotidiano as brincadeiras passam a ser e fazer parte de sua vida, como brincar com bonecas, geralmente as meninas repetem o que sua mãe faz na sua rotina dentro de casa ou até mesmo no trabalho, tirando e colocando roupa na boneca, penteando seus cabelos, usando sua imaginação para repetir o mesmo que a mãe faz em seu trabalho, através do meio em que a criança vive ela traz em sua memória as atividades dos pais para o brincar.(SANTOS, 2002).

É de grande importância ser observado que durante as brincadeiras o desenvolvimento das crianças e de suas linguagens pode expressar a aprendizagem que está acontecendo através do brincar, podemos também observar a sua agressividade, espontaneidade, entendendo suas limitações, compreendendo o uso da sua força, aprendendo a se defender e conviver em grupo. (GOÉS, 2008).

A criança, quanto mais brinca, mas ela aprende a socializar, e para o seu desenvolvimento essas etapas são importantes. Segundo Adriana Friedmann (1996), para a criança o jogo é muito mais do que um ato de brincar, através do jogo ela está se comunicando e se expressando com o mundo. Através do brincar que as crianças conhecem o mundo, seu conhecimento e aprendizado é em seu dia-a-dia, fora da escola em contato com outras crianças e de adultos de forma direta ou indireta e com o meio de comunicação. Através do ato de brincar as crianças estão socializando e vivenciando um momento alegre, prazerosos além de estar desenvolvendo suas habilidades cognitivas e motoras. Toda criança que brinca vive sua infância feliz o tornando um adulto equilibrado fisicamente e emocionalmente trazendo assim superação em problemas que pode enfrentar em sua vida adulta, sendo assim é de extrema importância considerar o brincar um componente fundamental para a vida do ser humano.

2.4. Brincar e Aprendizagem na Infância

Geralmente e, especialmente no ensino Infantil, brincar deve ser um grande aliado para aprender, através da ludicidade podemos observar o aprender a desenvolver o convívio social. O lúdico tem como finalidade de auxiliar um desenvolvimento nas habilidades cognitivas, incorporando conhecimentos do mundo, favorecendo assim o rendimento escolar. A Atividade lúdica para Goés (2008, p 37), assim como o brinquedo, o jogo a brincadeira deve ser aprimorado e envolvido num maior ambiente para assim então ser percebido como

aprendizagem. Quando o professor enxergar que existe possibilidades no lúdico e o quão ele pode ser eficaz para que a criança venha aprender através de todo esse processo, mudanças deverão acontecer.

Entretanto, para que possa ser compreendido que brincar pode ser um componente positivo para a aprendizagem os professores devem intervir mostrando o quanto é prazeroso o que a imaginação pode proporcionar para a criança, sendo assim o brincar deve ser um recurso pedagógico associado com o lúdico para compor o ensino-aprendizagem. A introdução dos jogos, das brincadeiras e brinquedos pode contribuir muito para a prática pedagógica, pode-se desenvolver uma variedade de atividade que pode prover com o desenvolvimento cognitivo das crianças. Vygotsky (1998), para desafiar uma criança o educador pode trazer o uso de jogos, brincadeiras, histórias de uma maneira lúdica fazendo com que a mesma tente solucionar as situações e os problemas, recriando assim regras que pode ser utilizada pelo professor.

O jogo também tem a sua importância para o desenvolvimento físico, intelectual e social da criança, para Vygotsky (1998) deixou de ser simplesmente algo para se divertir, tornou uma ponte de estratégias. Os jogos infantis te como transformar a criança, ela pode usar sua imaginação, com objetos de seu cotidiano introduzindo o lúdico e oferecendo para a criança uma oportunidade de usar sua criatividade.

Pode ser considerada uma atividade lúdica os jogos, de acordo Kishimoto (2002), com uma grande valia educacional, usando o mesmo no espaço escolar pode trazer muitos benefícios na aprendizagem da criança, ela apresenta impulso na participação de jogos é motivada pelo mesmo, conseqüentemente se tornando prazeroso e entendendo a sua finalidade, o jogo pode movimentar alguns esquemas mentais sendo assim estimulando o seu pensamento, ordenando a noção de espaço e tempo, agregando em sua personalidade, social, afetiva, motora e cognitiva. A criança aprende quando ela participa dos jogos, demonstrando e sugerindo saídas para resolver os problemas e discutir regras e interagir com o colega. O professor com sua participação pode propor mais desafios para que a criança busque solução, podendo incentivar os seus alunos, pode e deve intervir nos jogos para que o processo de aprender possa acontecer, envolvendo uma interação social que é imprescindível para o desenvolvimento e conhecimento da criança.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (Brasil, 1998, p. 23, v.01): O educar constitui em propor circunstâncias, a aprendizagem orientada as brincadeiras, desenvolve uma capacidade de relacionar de ser e estar presente na vida das crianças, ser a confiança, conhecer a realidade social e cultural da mesma.

O educador é muito importante para a aprendizagem da criança, pois a educação não pode ser limitada em somente transmitir informações e conhecimentos e também indicar e descobrir caminhos, auxiliando a mesma a conhecer a si mesmo, proporcionar diversas ferramentas para a criança escolher seu próprio caminho, direcionando-a uma visão de mundo e mostrando a ela seus valores. Segundo, o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL,199, p. 0, V.01), o professor deve ser um mediador perante as crianças, organizando e direcionando situações para aprender, trazendo recursos e capacitação através do emocional, do social de cada criança, cada uma delas consiste em diferentes conhecimentos e tempo para aprender, deve manter uma parceria com a mesma para garantir um ambiente mais prazeroso e saudável.

O educar é uma inter-relação de sentimentos e afetos é construir um conhecimento. Através desse processo podemos observar que a afetividade pode ganhar um destaque no ensino da criança, pois pode modificar o seu raciocínio através da interação afetiva. Alguns educadores ainda estão interligados em seu passado, com a percepção de que aprender deve ser através das repetições, não demonstrando nenhuma criatividade em sua aula, fazendo assim o dia da criança menos interessante, sendo assim abalando e perdendo a afetividade que são necessárias na educação. (WALLON, 1995).

Conforme Santos (2002), a palavra ludicidade tem como significado ludus que vem do latim é considerado brincar, e que inclui brinquedos, jogos e diversão, tendo com um objetivo a aprendizagem, trazendo aperfeiçoamento da criança nos jogos, a criança tem a necessidade de obter um equilíbrio emocional para poder desenvolver sua aprendizagem. O professor quando prepara sua aula considerando a ludicidade com a criança, podemos observar que as atividades são mais prazerosas, pois se aprende brincando. Ainda Santos (2002, p. 12) relata que a ludicidade é necessária para as pessoas independentemente da idade, não deve ser apenas como uma diversão pois através do lúdico podemos desenvolver uma aprendizagem, desenvolvendo assim nosso desempenho social cultural e pessoal pode trazer também saúde mental, facilitando a socialização e comunicação com o meio em que vive.

O lúdico vem conquistando um grande espaço na educação infantil é essencial na infância o brinquedo, que tem como finalidade um formato de trabalho pedagógico diferenciado formando uma produção de conhecimentos para a criança, através do brinquedo pode se estabelecer uma afinidade natural e a mesma traz seu entusiasmo e até mesmo suas tristezas, alegrias, agressividades o brincar promove uma experiência para ela que é fundamental para o seu desenvolvimento Infantil. (GOÉS, 2008).

Vygotsky (1998), a brincadeira não deve ser utilizada pelo professor apenas para recriar, deve ser um plano de aula, um plano escolar, pois é através do brinquedo que a criança

consegue agir naturalmente, transferindo sua criatividade e imaginação do mundo de faz de conta. Designar um ambiente motivacional com elementos de recreação cabe ao professor, ambientes de leitura, conceitos lógicos, números e entre outros.

2.4. A Importância do Universo Lúdico (Brinquedos, Jogos, Brincadeiras)

Oliveira (2000) o brincar acontece em vários momentos do dia da criança, algo que determina a mesma conciliar de uma maneira mais natural a brincadeira, criando assim uma conexão que desenvolve uma habilidade em raciocinar, de avaliar, argumentar, possivelmente notando a habilidade de interagir com o próximo, sendo assim podemos reconhecer o quão importante é o ato de brincar.

Quanto mais à criança brinca mais ela quer brincar, mas ela aprende a socializar, e perante o seu desenvolvimento essas etapas são importantes. Segundo Adriana Friedmann (1996), é de extrema importância o jogo para a criança é muito mais do que somente brincar, o jogo pode trazer para a criança uma forma de estar se comunicando e se expressando com o universo. Através desse momento do brincar que as crianças conhecem o mundo, seu conhecimento e aprendizado são construídos conforme os seus dias, fora da escola em contato com outras crianças e de adultos de forma direta ou indireta.

Os jogos podem ser considerados muito importantes para o desenvolvimento das crianças afirma Carvalho (1992, p14), quando ela brinca descobre e maneja tudo o que está em sua volta, passando ser assim funcionais para a história da criança, até mesmo os jogos de regras. Todos os elementos preparados podem trazer experiências, permitindo uma aquisição para a sua interação lúdica, identidade e afetividade o que a brincadeira pode trazer é eficaz para que a criança estabeleça o conhecimento e assimile os conteúdos.

Para que as brincadeiras e os jogos sejam eficazes é necessário sempre transformar e recriar uma nova regra, uma nova maneira de jogar, possibilitando que ela sempre use sua criatividade, ludicidade, desenvolvendo assim seu cognitivo, podendo também fornecer algumas informações de sua vida, do meio em que vive. Pode se observar que a criança aprende muito a respeitar as regras, desenvolve um bom relacionamento com outras crianças, aprende também a se respeitar e respeitar o próximo. O lúdico pode fazer com que a criança propague com facilidade o ato de se expressar, ouvir o outro e respeitar, divergir de idéias, liderar e também ser comandados, dividindo assim sua alegria em brincar. Para Zanluchi (2005, p.91) a imaginação de uma criança extrai daquilo que vive, assim obtém o seu lúdico no brincar, desta maneira se a criança brincar certamente ficará mais disposto emocionalmente, controlando suas emoções e atitudes em seu meio social.

Os pesquisadores como Bruner (1976), Piaget (1978), Vygotsky (1988), Wallon (1989), apresentaram contribuições excelentes ao oferecer jogos para as crianças, mostrando assim o seu valor em seu desenvolvimento. Através da brincadeira é que pode estabelecer a identidade da criança, pois ela passa a conhecer o mundo em sua volta, estabelecendo assim uma descoberta com seu próprio corpo que para ela é o seu primeiro brinquedo.

Vygotsky (1998, p. 137) “assegura que o brinquedo é a essência da criação trazendo dois objetivos a percepção e bem como a recriação, as relações poderão permitir uma atividade lúdica, podendo trazer um desenvolvimento cognitivo, fazendo com que a criança seja importante para encarar o mundo”.

Para Santos (2002, p. 90) “o faz-de-conta que são chamadas de jogos simbólicos faz com que criança expresse sua habilidade em representar, conhecendo sua capacidade no mundo imaginário, vivendo e realizando suas funções sociais através do mundo em que vive”. Por meio destas brincadeiras que a criança pode ser conduzida as regras iguais ao mundo adulto ao mundo real, portanto quando ela brinca pode obedecer às regras, seu comportamento perante a sua vida social pode ser modificada sem mesmo ela perceber.

O brinquedo de acordo com Vygotsky (1998) pode fazer com que a criança traga referências ao lúdico, quando a mesma brinca de faz de conta, como brincar de medico, de dentista, de professor ou com um cabo de vassoura como se fosse um cavalo, porém o faz-de-conta é expressional e sua discussão sobre o desempenho do brinquedo no desenvolvimento da criança. A criança pode se comportar de maneira diferente quando se usa um brinquedo, pode trazer o faz-de-conta para participar da brincadeira.

Os infantes se tornam parcialmente independentes das eventuais situações que lhe afeta, comportando-se mediante a definição dessa situação, Vygotsky (1998, p. 127) entende que o brinquedo perde sua força determinadora, a criança pode enxergar um objeto e pode agir de forma diferente daquilo que vê. Ao brincar com um determinado brinquedo, as crianças conseguem distinguir uma palavra do objeto, isto é, diferenciar a palavra do objeto, consequentemente a ação é inspirada pela imaginação.

Nada obstante, Craidy & Kaercher (2001) Vygotsky reafirmaram que, o simples fato de uma criança enfileirar várias cadeiras e dizer que pode ser um trem, podemos concluir que ela possui plena habilidade de imaginar e isso demonstra um grande passo no desenvolvimento no âmbito lúdico. Dessa forma ao desenvolver brincadeiras, a criança aprimora seu potencial cognitivo pois existe todo desafios envolvendo situações lúdicas e que traz um pensamento elevando assim o nível de conhecimento das crianças.

2.5. Brincar Livre e Dirigido

A criança tem a oportunidade de explorar e investigar matérias sozinho, sendo assim o ato de brincar é o meio mais desafiador. Janet Moyles, 2006 conta sua experiência onde foi apresentado ao um grupo de crianças de seis anos um material que incidia em quadrado e triângulos de plásticos que se encaixavam de uma maneira diferenciada, em sua primeira etapa do brincar livre permitia que as crianças explorassem o brinquedo já na segunda etapa as crianças teriam que ter um grau de domínio. Sendo assim o brincar dirigido pelo professor permite a exploração e a aprendizagem, eleva as crianças em um estágio avançado em seu conhecimento.

O professor sendo um mediador e iniciador da aprendizagem, o brincar dirigido e o livre são de extrema importância na interação professor/aluno, pois o professor proporciona recursos necessários e apropriados, as crianças conseguem aprender de outra maneira além da lúdica, por exemplo ouvir histórias ou estar ao lado de um adulto. A probabilidade da criança brincar de uma forma, involuntária, livre e explorando o meio, pode proporcionar uma aprendizagem adequada para compreender e aprender juntar coisas e separá-las, aprender que é necessário um tempo para alcançar e completar uma tarefa chegar em um resultado desejado. Goes, 2008

Segundo Sylva (1977), o brincar dirigido pode apresentar uma forma de modificar a exploração em um brincar dirigido para um objetivo, sendo assim uma resolução de problemas. Os estudos de Clark (1988, p. 277) mostram que as atividades em ambientes livres e lúdicas tem o potencial de estimular a aprendizagem nas crianças pequenas, deve conter uma estrutura e os adultos têm um papel importante na organização e interferência no brincar.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de pesquisas bibliográficas percebeu-se que o infante tem grande facilidade de aprender brincando o que pode tornar o ensino mais prazeroso para ela, a brincadeira pode trazer informações e elementos que são indispensáveis para a relação com outros indivíduos. Para a criança o jogo e a brincadeira pode ser um motivo natural para interagir com o meio em que vive podendo assim expressar seus sentimentos como sua alegria sua tristeza, através disso conhecendo a si mesmo e o outro. O brinquedo os jogos podem proporcionar uma interação que se torna fundamental para desenvolver o cognitivo da criança, sua memória, a linguagem, a criatividade e habilidade.

A brincadeira e as atividades lúdicas são muito importantes para o desenvolvimento psicológico, social e cognitivo da criança, pois é por meio dela que consegue expressar os sentimentos dela em relação ao mundo que a rodeia. Vale destacar também a importância dos estímulos (atividades, brincadeiras, ações de movimento) estejam de acordo com sua faixa etária, respeitando o tempo de aprendizagem de cada criança e a forma como cada criança aprende. É importante dizer também que a criança passa por estágios até adquirir aquilo que se está transmitindo a ela: Primeiro ela assimila a nova informação no seu interior e depois ela acomoda, guarda, e a seguir estará apta a adaptar o conceito para o mundo. Não tem como pular essas etapas, pois serão vitais para suas realizações futuras.

Vemos que através das brincadeiras as crianças estão socializando e vivenciando um momento alegre, prazerosos além de estar desenvolvendo suas habilidades cognitivas e motoras. Toda criança que brinca vive sua infância feliz o tornando um adulto equilibrado fisicamente e emocionalmente trazendo assim superação em problemas que pode enfrentar em sua vida adulta, sendo assim pode ser analisado o quão importante o brincar significa para a criança sendo assim um componente importante para a história do ser humano.

O lúdico é necessário para a vida, tem sua importância em todas as idades porém na infância se torna ainda mais essencial, pois ela não deve ser usada somente como diversão e sim como um objetivo de trazer conhecimentos para a criança potencializar o seu desenvolvimento, podendo ser construído afinidades pessoais e trocas durante a formação da criança, quanto mais ela brinca mais ela aprende a socializar com o meio em que vive.

As atividades lúdicas e os jogos devem ser introduzidos no cotidiano da criança e em seu ambiente escolar também tem a sua importância, em razão da influencia exercida nas crianças principalmente quando estão envolvidas nas brincadeiras, torna essa ação mais simples e a dinâmica pode trazer um desenvolvimento no processo de ensinar e aprender.

Portanto chegamos à conclusão que a ludicidade traz para o infante uma facilidade em desenvolver a aprendizagem é o meio de facilitação do processo cognitivo da criança em seu físico, social, cultural e afetivo. Sendo assim para o desenvolvimento da criança ser alcançado a educação infantil tem como objetivo analisar que o lúdico trás para a criança formas diferentes de aprender e que pode atuar para ajudar no ensino e na aprendizagem.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto Secretaria de Educação Fundamental.** Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. 1 vol. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARVALHO. “**Brincadeira e Cultura**: Viajando pelo Brasil que Brinca” São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gladis E; **Educação infantil: “Pra Que te Quero?”**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. “**Mini Aurélio Escolar Século XXI: O Minidicionário da Língua Portuguesa**. 4ª Ed. ”Rio de Janeiro, 2003

KISIMOTO, Tizuco Morchida. “**Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**” São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, Marta Kohl de Vygotsky: “ **Aprendizado e Desenvolvimento um Processo Sócio Histórico**”. Scipione, 1997.

OLIVEIRA, Vera Barros: “**O Brincar e a Criança do Nascimento aos Seis Anos**”. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SANTOS, Santa Marli Pires: “**O Lúdico na Formação do Educador**. 5ª ed. “ Petrópolis, 2002.

VYGOTSKY, L.S. “**A Formação Social da Mente**. 6ª ed.” São Paulo, SP. Martins Fontes Editora LTDA, 1998.

VYGOTSKY, L.S; LURIA, A.R. & LEONTIEV, A.N. “**Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**”. São Paulo, 1998.

ZANLUCHI, Fernando Barroco. “**O brincar e o Criar**: As relações entre atividade lúdica, desenvolvimento da criatividade e Educação”. Londrina: O autor, 2005.